

Brasil: Política Industrial e Inovação



Observatório da
Inovação e Competitividade

Núcleo de Apoio à Pesquisa da USP



Brasil: Política Industrial e Inovação

- Celso Fonseca
- Bacharel em Filosofia FFLCH – USP Universidade de São Paulo
- Coordenador Executivo OIC USP 2013
- Ex-Chefe de Gabinete Presidência FINEP- Agência Brasileira de Inovação 2011-2012
- Ex-Diretor do Instituto de Pesquisa e Economia Aplicada – IPEA 2003- 2005
- Consultor editorial de publicações acadêmicas 1988-2013

Brasil: Política Industrial e Inovação

- Getúlio → **Indústrias de base, estatais**
Petrobras, CSN, Cia Álcalis etc.
- Juscelino → **Atração de multinacionais**
Internacionalização ao contrário
- Militares → **PNDs, lei de informática**
Criação da pós-graduação (anos 70)
- Sarney → **Instrumentos de incentivo a P&D**
(lei 8661/PDTI)
- Collor → **abertura importações e cortes públicos**

Brasil: Política Industrial e Inovação

- Governo FHC (1995-2002) → Políticas liberais e **privatizações** reduzem tamanho Estado - Fundos setoriais ciência e tecnologia - FNDCT
- Governo Lula (2003-10) → **estimula** elaboração de **política industrial**: criação ABDI, CNDI fortalecimento BNDES, PITCE (2003) Lei de Inovação (2004) e Lei do Bem (2005), expansão ensino superior
- Governo Dilma (2011) → **Plano Brasil Maior** (integração desenvolvimento industrial, social, inovação), aumento expressivo dos recursos BNDES e FINEP; Ciência sem Fronteiras

Brasil: Política Industrial e Inovação

OBJETIVO DA POLÍTICA INDUSTRIAL

- Com ou sem sucesso, a ambição de uma política industrial ampla, sistêmica, é a transformação da base produtiva – não só industrial
- Uma política industrial baseada na inovação, particularmente na inovação tecnológica, tem como objetivo transformar a estrutura produtiva rumo a um patamar maior de agregação de valor e de utilização de conhecimento, particularmente aquele derivado da ciência e da tecnologia.
- Isso não quer dizer que a inovação se restrinja à inovação tecnológica, mas sim que esta é o motor da inovação que agrega, ou captura, mais valor.

Brasil: Política Industrial e Inovação

Características Sistema Produtivo Brasileiro

A indústria brasileira estaria num nível intermediário: não tem a capacidade de concorrer por preço que as indústrias de outros países têm, principalmente os asiáticos (China à frente), nem tem a capacidade de concorrer por diferenciação de produto como tem a indústria, por exemplo, da Alemanha ou a de TICs/*software* norte-americana.

Dimensão do mercado interno

Brasil: Política Industrial e Inovação

Características Sistema Produtivo Brasileiro

- Industrialização tardia e internacionalizada cadeias governadas por empresas estrangeiras
- PNDs (Plano Nacional de Desenvolvimento) buscavam completar as lacunas do tecido produtivo de então com a inserção de setores como petroquímica, bens de capital;
- reserva de mercado para informática e automação não obteve sucesso;
- sistema técnico de apoio em constituição

Brasil: Política Industrial e Inovação

Características Sistema Produtivo Brasileiro

Forte atração rede universitária/pesquisa X Empresa

Indústria que ocupa pouca mão de obra qualificada, por definição, inova pouco; baixa escolaridade

A mudança da estrutura industrial rumo a um patamar de maior valor agregado passa pelo aumento quantitativo e qualitativo



Brasil: Política Industrial e Inovação

Áreas Estratégicas

Energia	R\$ 5,7 bi
Petróleo e Gás	R\$ 4,1 bi
Complexo da Saúde	R\$ 3,6 bi
Cadeia Agropecuária	R\$ 3,0 bi
Aeroespacial e Defesa	R\$ 2,9 bi
TICs	R\$ 2,1 bi
Sustentabilidade	R\$ 2,1 bi
Sub Total	R\$ 23,5 bi

Ações Transversais

P&D e Engenharia	R\$ 1 bi
Descentralização MPE	R\$ 1,8 bi
Infraestrutura	R\$ 2,2 bi
Sub Total	R\$ 5 bi
Total R\$ 28,5 bi	
R\$ 4,4 bilhões Instituições parceiras	

Brasil: Política Industrial e Inovação

Edital Conjunto	Estimativa de Recursos	Parceiros	Fase do Edital (Posição: 01/08/13)			
			Submissão das Cartas de Manifestação de Interesse	Seleção de Empresas	Submissão de Planos de Negócio	Seleção dos Planos de Negócio
 INOVA PETRO	R\$ 3 bi (diversos editais)	BNDES, Finep e Petrobras	38 empresas 62 projetos R\$ 2,7 bi	23 empresas 35 projetos R\$ 850 mi	16 empresas 25 projetos R\$ 496 mi	11 empresas 16 projetos R\$ 354 mi
 INOVA ENERGIA	R\$ 3 bi	BNDES, Finep e ANEEL	373 empresas R\$ 12,3 bi	127 empresas R\$ 9,8 bi	até 29/08	
 INOVA SAÚDE	R\$ 0,6 bi	BNDES, Finep e MS	145 empresas R\$ 1,3 bi	74 empresas R\$ 0,9 bi	até 20/09	
 INOVA AERODEFESA	R\$ 2,9 bi	BNDES, Finep, MD e AFB	285 empresas R\$ 13 bi	69 empresas R\$ 12,6 bi	até 10/10	
 INOVA AGRO	R\$ 1 bi	BNDES e Finep	até 15/8			

Brasil: Política Industrial e Inovação

- **Defesa do Mercado Interno: Uso da Compras Públicas**

A Lei 12.349/2012 estimula a produção e a inovação no país, além de avançar na defesa da indústria nacional e do mercado interno.

- política industrial baseada na inovação, particularmente na inovação tecnológica, tem como objetivo transformar a estrutura produtiva rumo a um patamar maior de agregação de valor e de utilização de conhecimento, particularmente aquele derivado da ciência e da tecnologia

Brasil: Política Industrial e Inovação

- **Demanda forte com projetos de qualidade**

Inova Empresa

\$32,9 bi

14.03.13

Demanda Inicial

\$56,2 bi

(crédito + subvencão)

20.08.13

- 1.904 empresas
- 223 ICT



Brasil: Política Industrial e Inovação

Novo Padrão de Financiamento à Inovação: Plano Inova Empresa Lançado em 14 de março de 2013, o Plano **Inova Empresa** articula o Plano Brasil Maior com a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, constituindo um compromisso público de alocação de recursos em setores estratégicos, com elevados efeitos aceleradores de difusão tecnológica.

- **Orçamento de Investimento 2013-2014**

Brasil: Política Industrial e Inovação

Reflexões para um debate sobre os esforços de Política Industrial e Inovação

1. Empresas brasileiras se movimentam para incorporar tecnologia em suas estratégias de crescimento e competitividade.
 2. Inova Fármacos apresenta resultados promissores para criação de uma indústria farmacêutica brasileira.
 3. Inova Petro e Pré-sal criam desafios para tecnologia crítica brasileira.
 4. EMBRAER
- 

Brasil: Política Industrial e Inovação

Referências para consulta e bibliográfica

<http://www.observatoriousp.pro.br/>

<http://www.brasilmaior.mdic.gov.br/>

<http://www.mcti.gov.br/>

<http://www.bndes.gov.br>

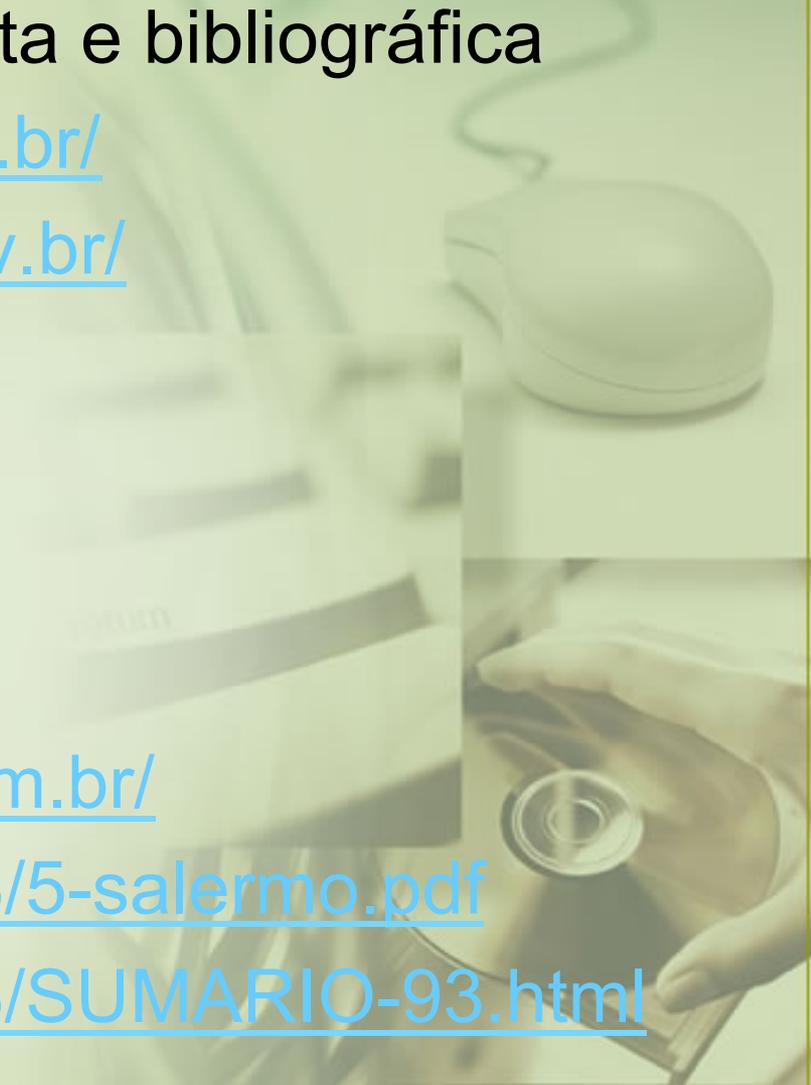
<http://www.finep.gov.br/>

<http://www.abdi.com.br>

<http://www.portaldaindustria.com.br/>

<http://www.usp.br/revistausp/93/5-salermo.pdf>

<http://www.usp.br/revistausp/93/SUMARIO-93.html>



Brasil: Política Industrial e Inovação

Obrigado!

Gracias!

Thank you!

celso.s.fonseca@gmail.com



Observatório da
Inovação e Competitividade

Núcleo de Apoio à Pesquisa da USP

Brasil: Política Industrial e Inovação

